

FORM A4

1. Objetivo

Disponibilizar informação sobre o funcionamento do portal do Risco Geográfico, implementado em 2023.

2. Definições e Abreviaturas

3. Descrição

3.1. Descrição software

Ferramenta de base web que pretende contribuir de um modo efetivo, para a otimização da seleção de dadores e minimização do risco de transmissão de doenças transmissíveis.

O propósito do risco geográfico do IPST.IP é informar sobre as áreas geográficas de risco para uma determinada doença infeciosa (área na qual os indivíduos são potencialmente expostos ao risco de adquirirem uma infeção) de acordo com a informação proveniente dos sistemas de vigilância de cada país ou de organizações internacionais de vigilância epidemiológica e que é actualizada tão frequentemente quanto disponível.

3.2. Funcionalidades do Risco Geográfico

3.2.1. Página Inicial

A página Inicial do Portal Risco Geográfico (https://riscogeografico.ipst.pt/) contem Informação sobre a plataforma , com breve descrição do propósito da ferramenta. Ao clicar em "Entrar na plataforma" fica coloca sobre o menu mapa





IMP.19.7

Página 2 de 8

3.2.2. Menu – Mapa



No Menu Mapa, está presente:

3.2.2.1. Mapa geográfico Mundial

Mapa geográfico mundial com áreas endémicas (cor azul) e alertas (cor vermelha) ativos.

Ao clicar numa área endémica / alerta, surge uma janela popup informação sobre essa área seleccionada, com a causa, período e localização. Clicando em "Ver Detalhes" acede-se à informação detalhada sobre a área seleccionada.



IMP.19.7





No canto inferior direito do mapa está presente o menu atualizações do mapa pode consultar os últimos conteúdos inseridos (alerta / área endémica)

Chikungunya, Dengue, HTLV, Leishmaniose, ZiKa Virus , Doença de Chagas, Febre Amarela, Malária, desde 2009-01-01 a decorrer (atualizado em 2023-03-13)

HTLV, desde 2023-04-17 a decorrer (atualizado em 2023-04-17)

Dengue, HTLV, ZiKa Virus , Febre Amarela, Malária, desde 2009-01-01 a decorrer (atualizado em 2023-03-13)

Chikungunya, Dengue, HTLV, Leishmaniose, ZiKa Virus , Doença de Chagas, Febre Amarela, Malária, desde 2009-01-01 a decorrer (atualizado em 2023-03-13)

HTLV, Malária, desde 2023-04-17 a decorrer (atualizado em 2023-04-17)

Chikungunya, Dengue, HTLV, Leishmaniose, ZiKa Virus, Doença de Chagas, Febre Amarela, Malária, desde 2009-01-01 a decorrer (atualizado em 2023-03-15)

Chikungunya, Dengue, HTLV, Leishmaniose

NI

IMP.19.7



3.2.2.2. Pesquisa

Area de pesquisa, onde pode efetuar uma pesquisa por um ou	Alerta
mais critérios:	Área endémica
 Alerta ou área endémica (por defeito estão ambos ativos); 	Sangue Transplantação
 Área de interesse Sangue ou Transplantação (por 	Informação sobre localização exata
defeito estão ambos ativos);	Qualquer Morada, Localidade, Cidade, etc.
 Localização exata (morada, localidade, cidade,); 	Informação sobre País
 Informação sobre País; 	- Qualquer -
Causa (risco, doença, agente);	Causa
Período de estadia entre datas.	- Qualquer - 🗸 🗸
	Período de estadia *
	2023-04-17 a
	Filtrar

Caso não sejam encontrados registos para os critérios definidos na pesquisa, surge a mensagem abaixo.







Página 5 de 8

3.2.2.3. Alertas

Menu flutuante com os alertas ativos em tempo real, ao clicar no alerta terá acesso	zakh Alertas 1
ao seu detalhe.	Dengue em França, desde 2022-09-14 a decorrer (atualizado em 2023-03-15) HANI P2 Ver todos
Ao clicar em "Ver todos", terá acesso à	
página estática dos alertas, onde pode	Alertas Dergangian brutar decisia i S1213-64-91 Fatur
efectuar uma pesquisa de um alerta por	Dengue em França, desde 2022-09-14 a decerner (atualizado em 2022-03-18)
designação, período.	
Se clicar no alerta terá ao seu detalhe.	
	PERFORMENT OF ANALYSIA





Página 6 de 8

FORM A4

3.2.3. Menu – Risco Geográfico MAPA RISCO GEOGRÁFICO CONTACTOS +1 Risco Geográfico O Instituto Português do Sangue e Transplantação, IP. entre outras tem como missão, garantir a O Instituto Portugués do Sangue e Transplantação, IP. entre outras tem como missão, garantir a qualidade e segurnaça do sangue e. Transplantação, IP. entre outras tem como missão, garantir a qualidade e segurnaça do sangue. A implementação de várias estratégias promotoras da segurança transfusional têm sido cruciais para a redução do risco, nomeadamente o infecioso. Diversas circunstâncias têm contribuído para a emergência e reemergência de agentes patogénicos, quer convencionais (virus, bactérias e protozoários) quer não convencionais (prião). Entre estas contam-se: • A desloceilzação de vetores associada a alterações climáticas; • O "cruzamento" ou "salto" da barreira da espécie (e.g. VIH, SARS, Plasmodium knowlesi entre outros); • As variações genéticas; • A descoelra de novos agentes; A complementaridade entre estas circunstâncias (fatores ambientais, urbanização, mobilidade social e as viagens) permite que os agentes patogénicos atinjam agora novos nichos ecológicos (maior expansão geográfica). Na perspetiva da segurança transfusional, e para a compreensão do risco infecioso associado a estes agentes patogénicos, também o conhecimento de algumas características, dos fatores e das dinámicas associadas são especialmente relevantes: • Persistência assintomática na corrente sanguínea; • Persidendo da "janela" (munológico; • Canacidade de espretivência do agente ao moreesamento do sangue: Capacidade de sobrevivência do agente ao processamento do sangue; Capacidade de o agente desencadear uma infeção por via sanguínea (transmissão pelo sangue); Potencial desenvolvimento de doença grave no recetor da transfusão; Medidas a aplicar para a redução do risco infecioso (Períodos de suspensão). Se uma das formas de adquirir uma infeção é através de viagens, (permanência ou residência em áreas geográficas nas quais algumas doenças sejam prevalentes ou pelas circunstâncias acima expostas, se tornam emergentes ou re- emergentes), as pessoas candidatas à dádiva de sangue que viajam para áreas de risco podem contrair uma inteção durante a sua vistapermanência /residência (deença importada), e posteriormente, quando dão sangue, na fase assintomática da deença, podem colocar em risco o creactor ao ser culhó sangue infetado. A abordagem proactiva no âmbito da triagem clínica do dador, avaliando a exposição a potenciais riscos infeciosos e definindo um período de suspensão para a dádiva, é uma estrategia que se alinha e otimiza com outras intervenções no âmbito da segurança transidusional (realização de testes de rastreio serológico e molecular otrigatórios e o rastreio seletivo no caso de algumas doenças, tais como a Malária e a doença de Chaqas). Malária e a doença de Chagas). Assim foi criado o aplicativo Risco Geográfico que tem como propósito disponibilizar a informação coligida sobre as áreas de risco para uma determinada doença infeciosa de acordo com a informação proveniente dos melhores sistemas nacionais e internacionais de vigilância. PORTUGUESA OST Menu Risco Geográfico, descrição do tipo de informação disponível no portal Risco Geográfico.

3.2.4. Menu - Contactos



Menu Contactos, Informação sobre como entrar em contacto com a Equipa do Risco Geográfico.





Página 7 de 8



Declaração de acessibilidade e usabilidade do Portal do Risco Geográfico, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 83/2018, de 19 de outubro, que transpõe a Diretiva (UE) 2016/2102 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à acessibilidade dos sítios Web e das aplicações móveis.

10

MP.





Página 8 de 8



Política de privacidade, com o objetivo de dar a conhecer aos titulares dos dados a forma como tratamos os seus dados pessoais.